

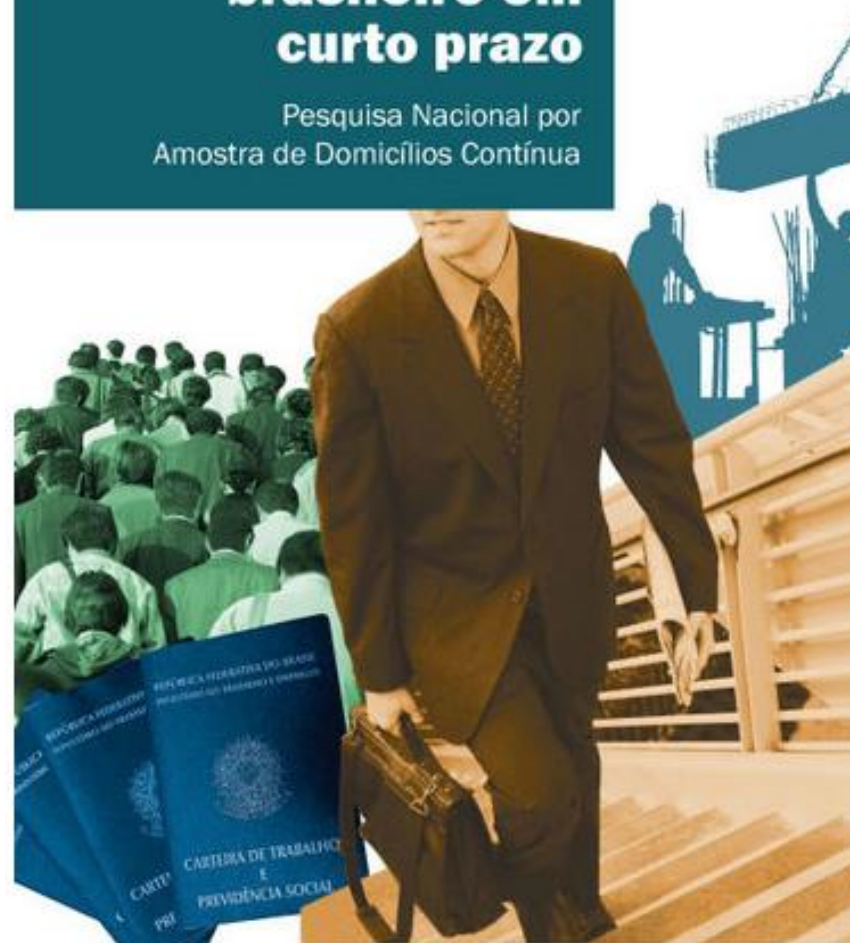
# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

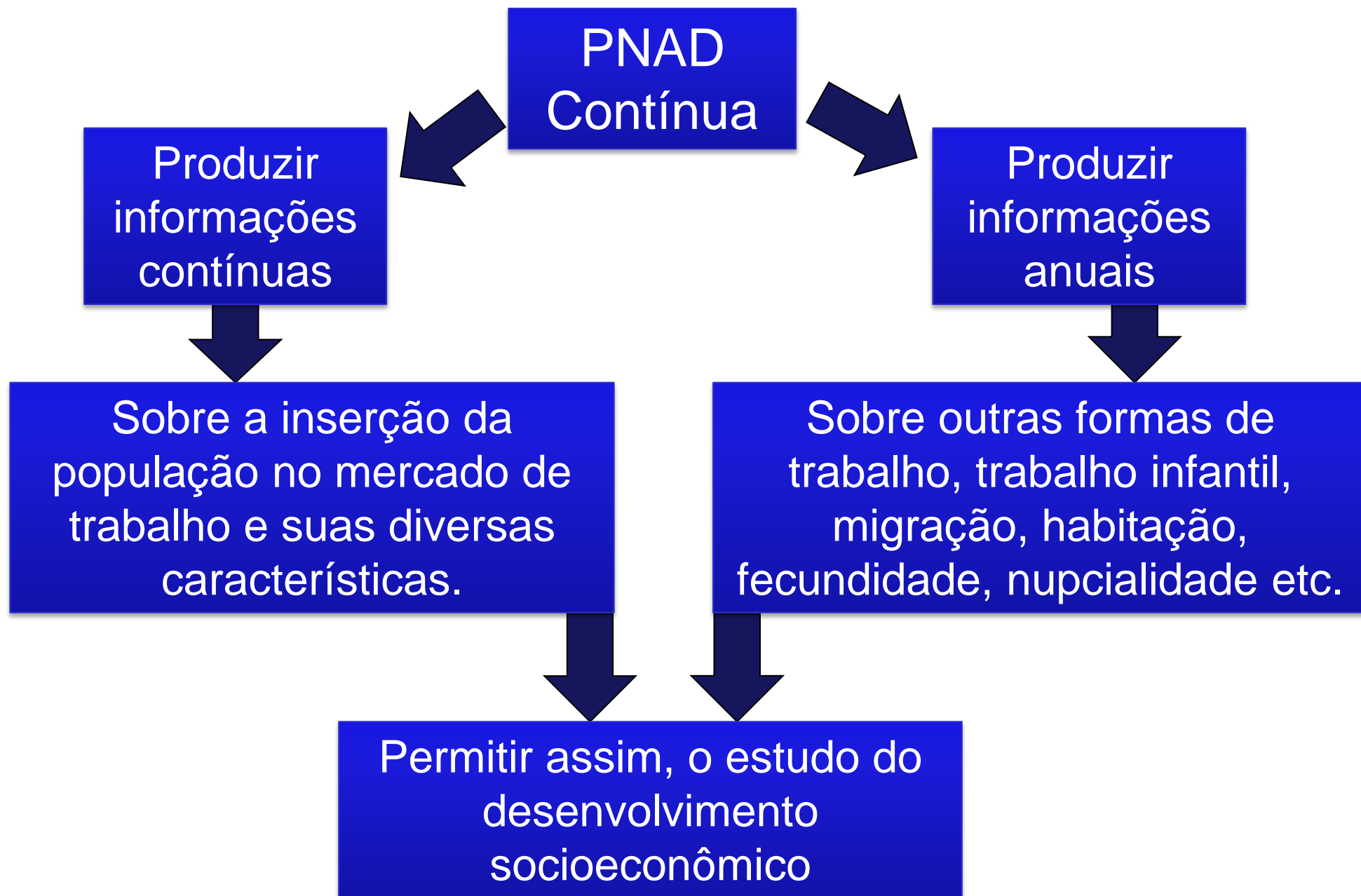
## **Mercado de Trabalho Brasileiro**

**Indicadores mensais produzidos com informações  
do trimestre móvel terminado  
em fevereiro de 2017**

# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua





PNAD  
Contínua

Produzir  
informações  
contínuas

Produzir  
informações  
anuais

Sobre a inserção da  
população no mercado de  
trabalho e suas diversas  
características.

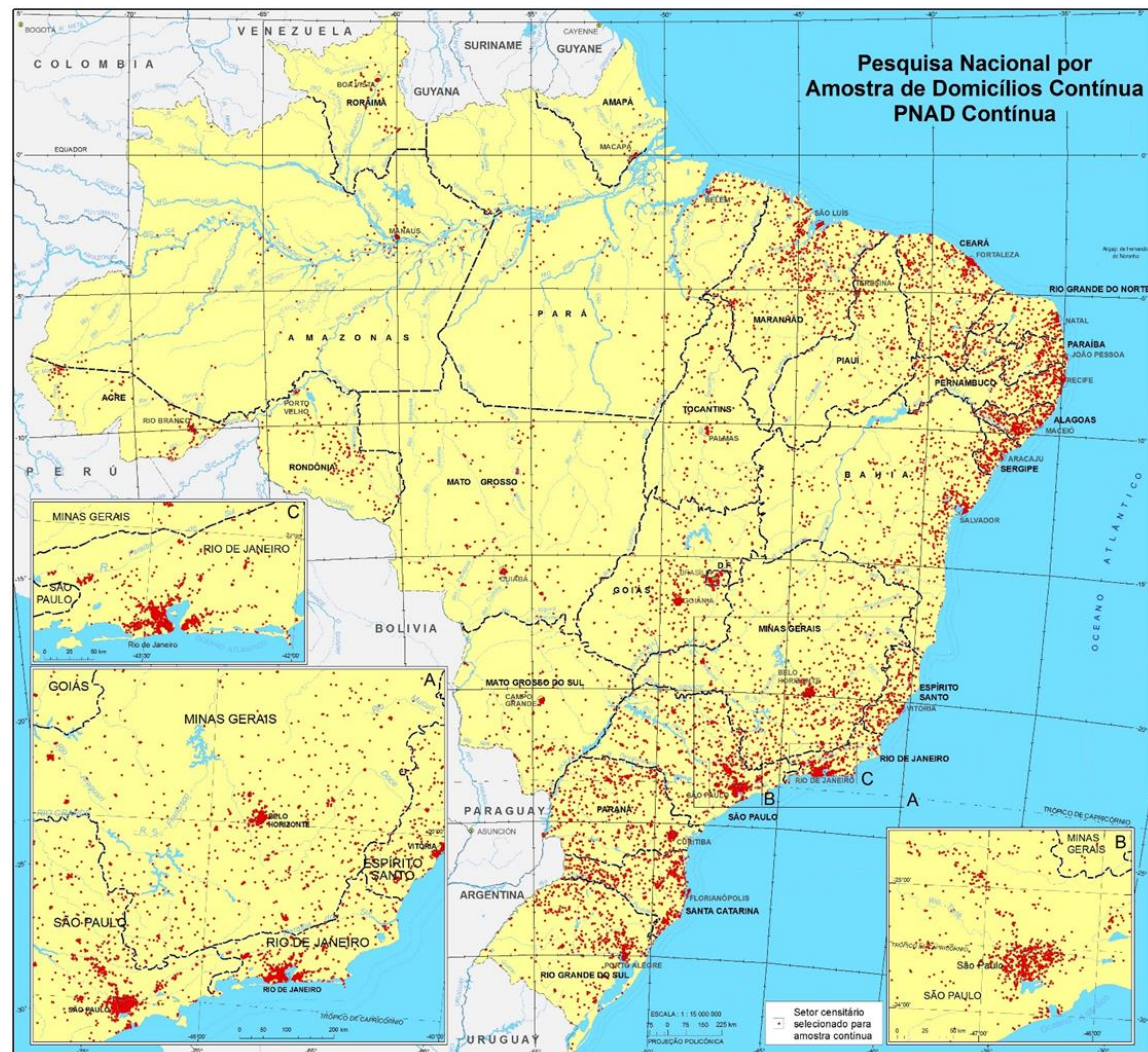
Sobre outras formas de  
trabalho, trabalho infantil,  
migração, habitação,  
fecundidade, nupcialidade etc.

Permitir assim, o estudo do  
desenvolvimento  
socioeconômico



# PNAD Contínua

15.756 setores  
3.464 municípios



## Abrangência de Coleta das Informações



**Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal**  
**Brasil 70.464**  
**Trimestre cerca de 211 mil domicílios**

**Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente**



# Recomendações Internacionais

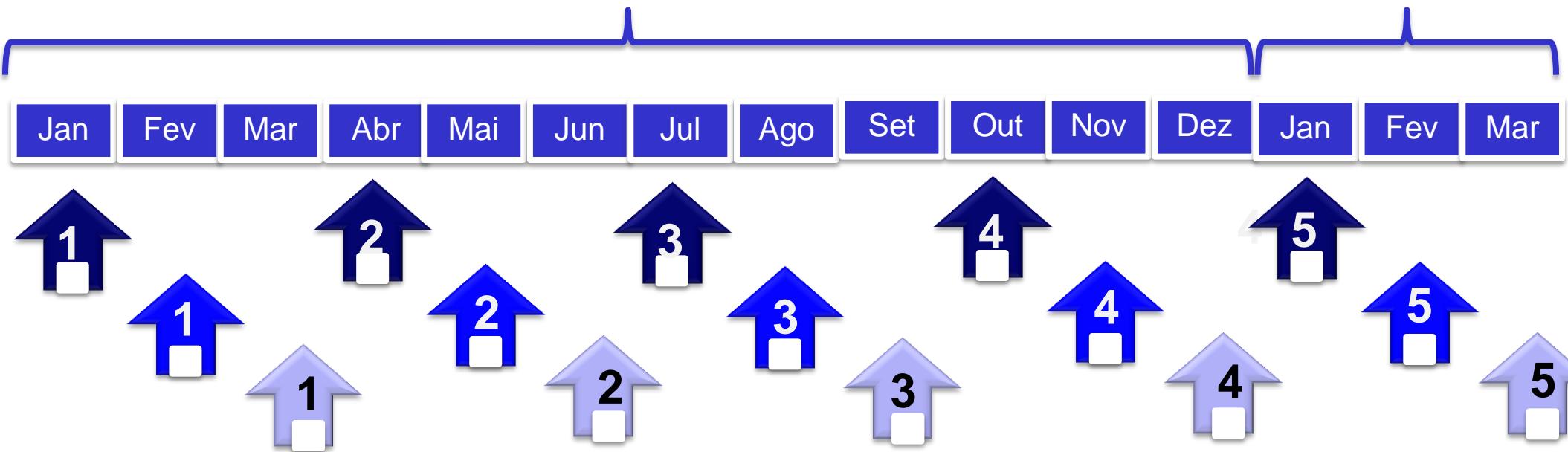
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International  
Labour  
Organization**



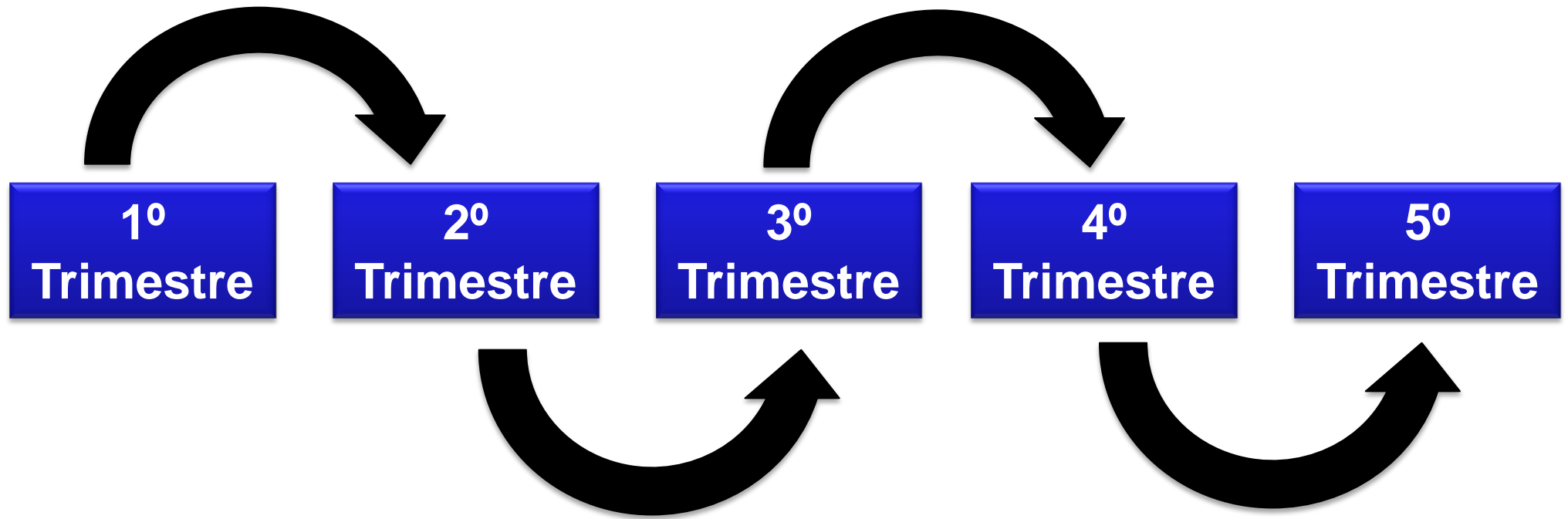
# Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.



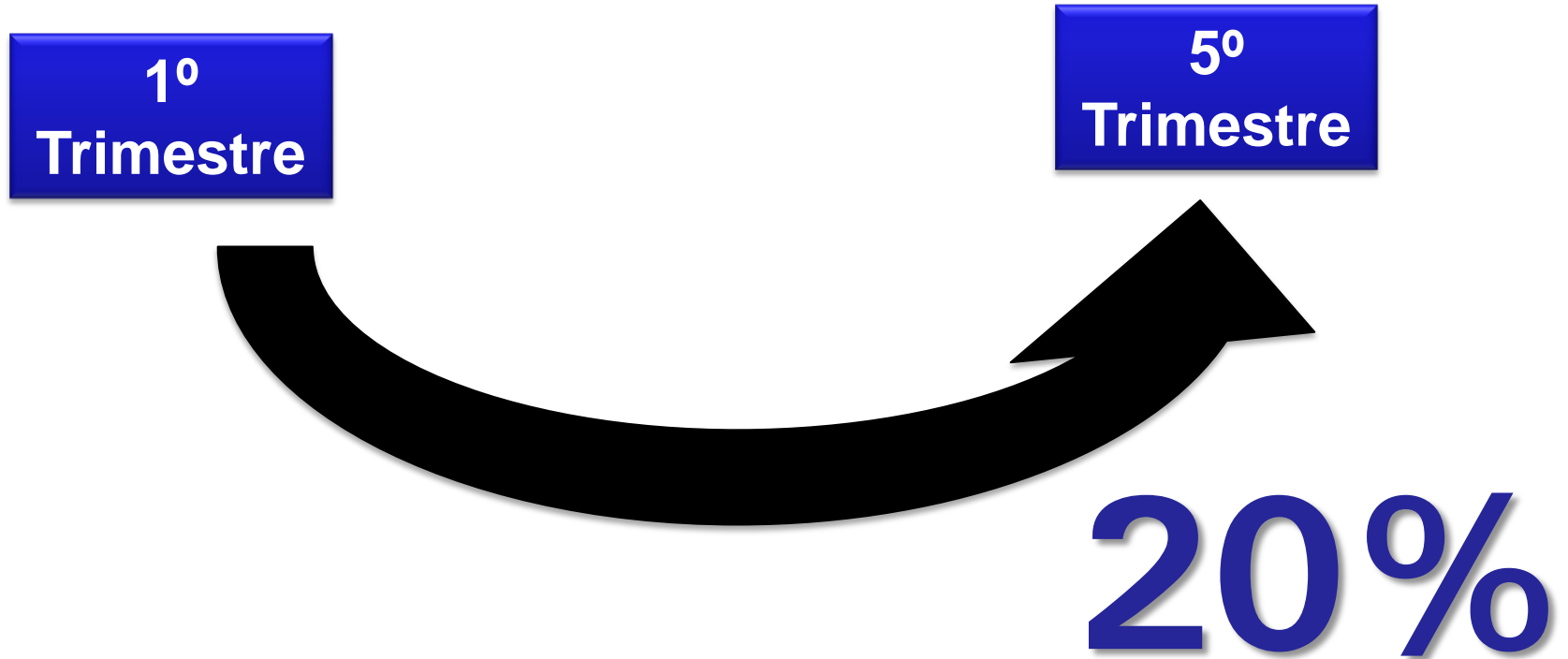
# Sobreposição Trimestral



**80%**

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# Sobreposição Anual

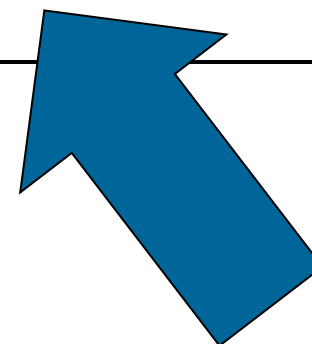
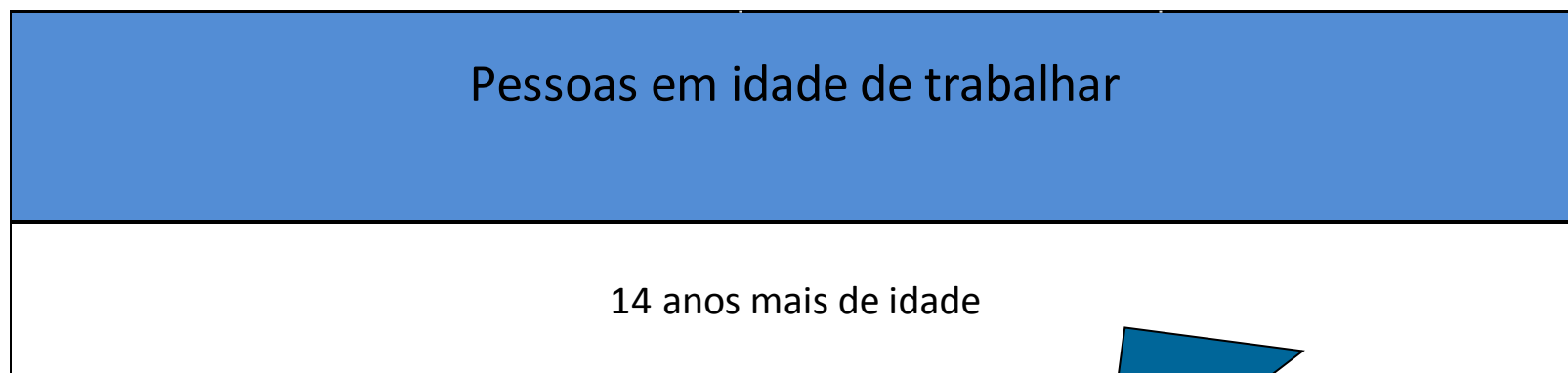


Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# **Conceitos e Indicadores**

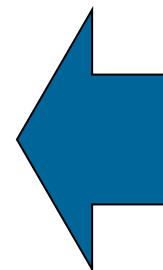
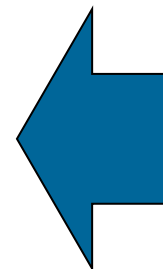
**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

# População em idade de trabalhar



# Ocupação

<p><b>1. Trabalho Remunerado</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);</p>
<p><b>2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>2.1 - que era conta própria ou empregador</p>
<p>2.2 - que era empregado</p>





# Desocupados

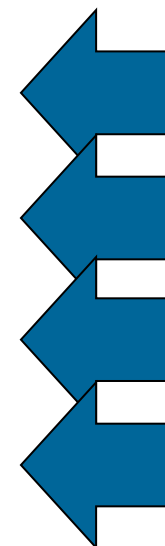
## Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,

que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias

e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.



**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

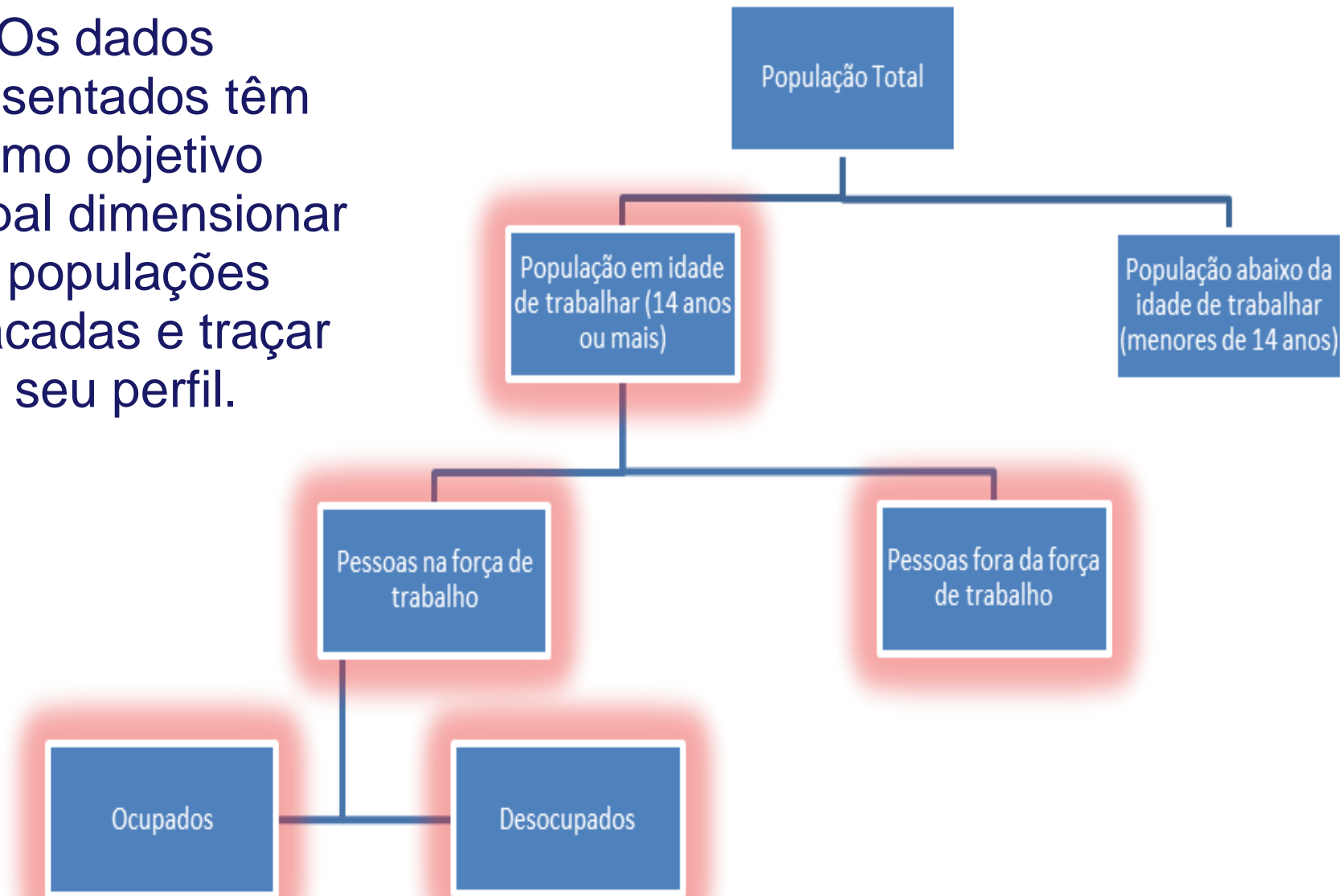
# **Pessoas na força de trabalho**

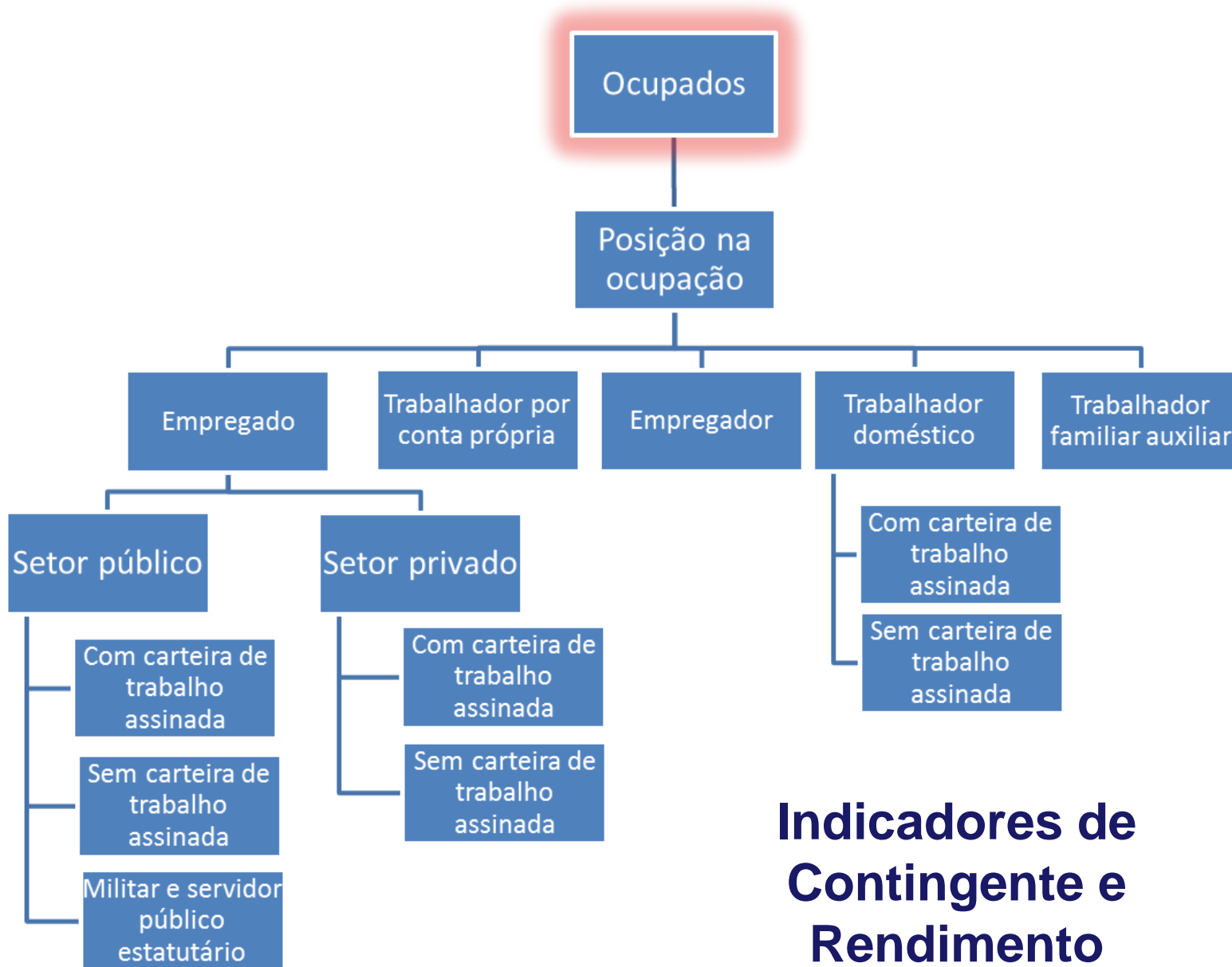
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





**Indicadores de Contingente e Rendimento**

## Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

## Indicadores

a)Contingente,

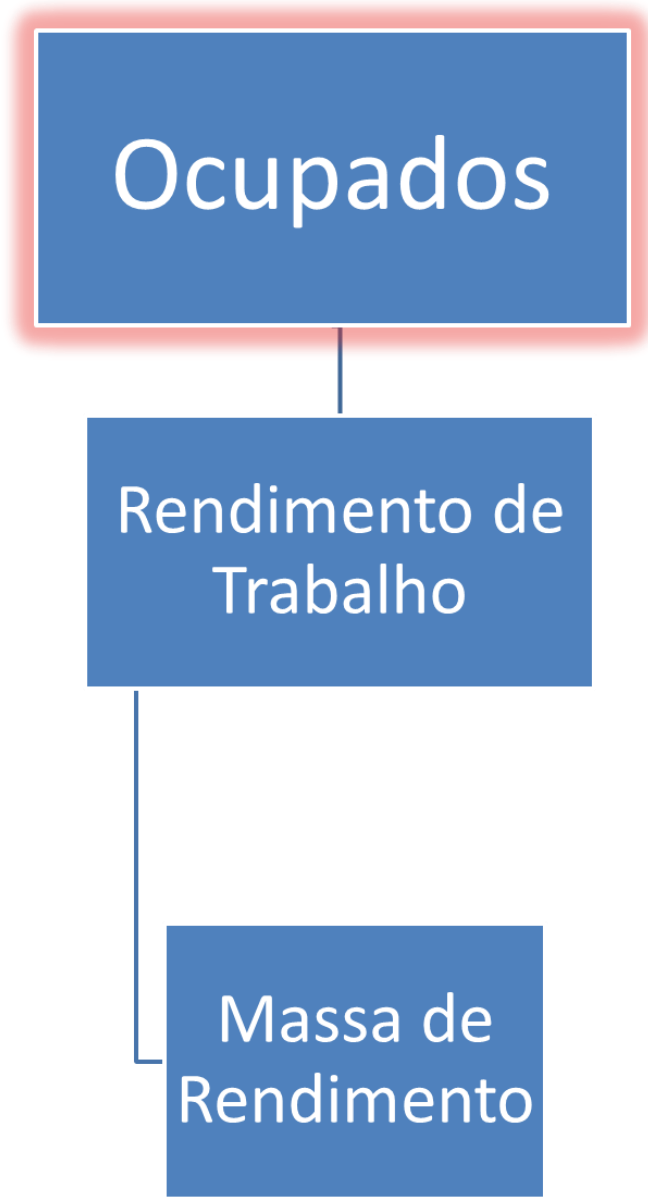
b)Rendimento



Ocupados

Rendimento de  
Trabalho

Massa de  
Rendimento



# **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I  
n  
d  
i  
c  
a  
d  
o  
r  
e  
s**

**Taxa de participação na força de trabalho** = 
$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

**Nível da ocupação** = 
$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

**Taxa de desocupação** = 
$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

# Mercado de Trabalho

**Resultados  
mensais  
com base na  
PNAD Contínua**

---

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade



## As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de **setembro a novembro de 2016**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de **dezembro de 2015 a fevereiro de 2016**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

(ago-set-out)

## População em Idade de Trabalhar

167,5 milhões

Cresceu 0,4% = 624 mil

### População na Força de Trabalho

102,9 milhões

Cresceu 0,5% = 550 mil

### Variação Trimestral

### População **Fora** da Força de Trabalho

64,6 milhões

Estável

### População Ocupada

89,3 milhões

Diminuiu -1,0% = -864mil

### População Desocupada

13,5 milhões

Cresceu 11,7% = 1,4 milhão

(nov-dez-jan)

## População em Idade de Trabalhar

167,5 milhões

Cresceu 1,3% = 2,1 milhões

### População na Força de Trabalho

102,9 milhões

Cresceu 1,4% = 1,4 milhão

### Variação Anual

### População **Fora** da Força de Trabalho

64,6 milhões

Cresceu 1,1% = 730 mil

### População Ocupada

89,3 milhões

Diminuiu -2,0% = -1,8 milhão

### População Desocupada

13,5 milhões

Cresceu 30,6% = 3,2 milhões

# Taxa de desocupação

População desocupada

---

População na força de trabalho

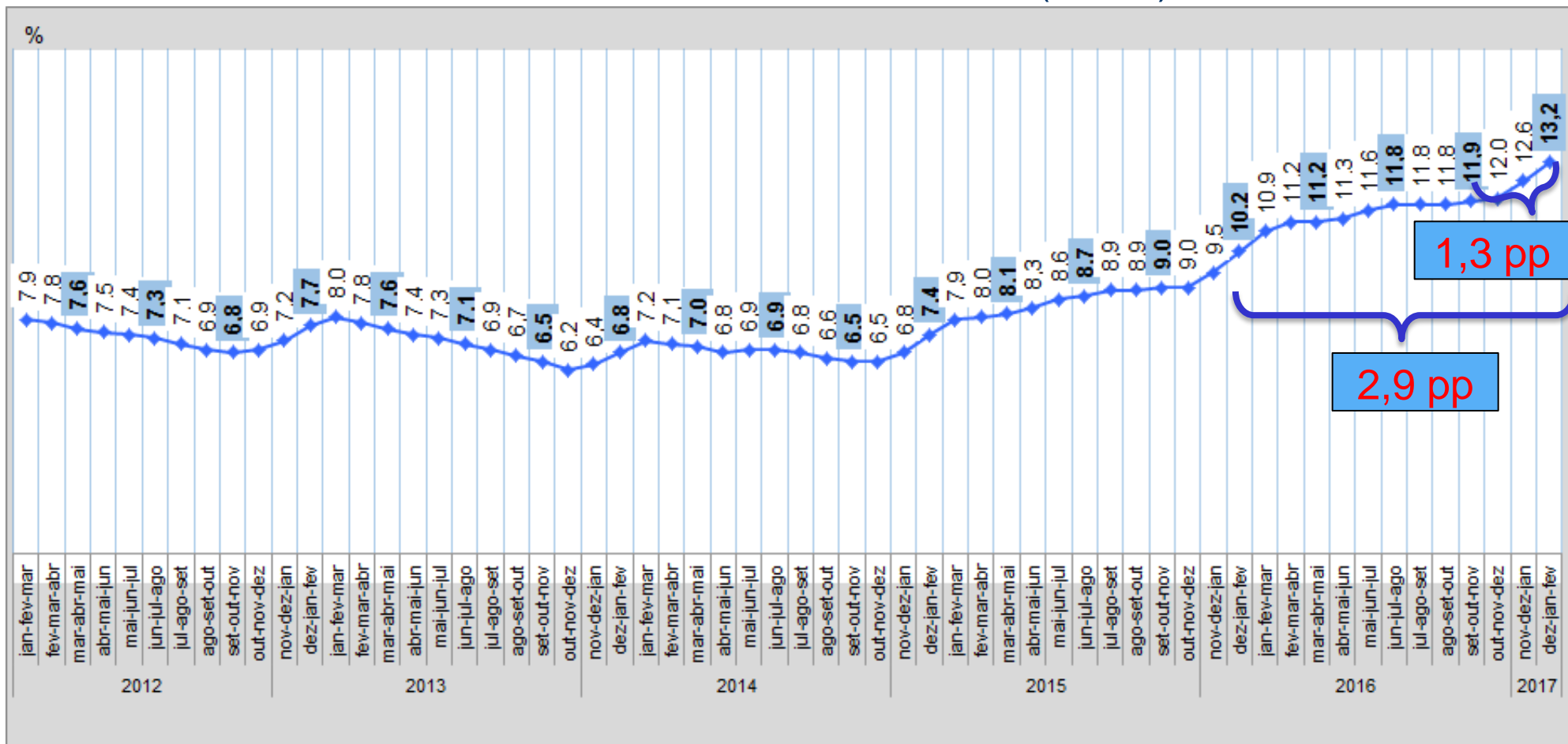
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Taxa de desocupação (%)

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A taxa de desocupação se manteve como a **MAIOR** da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012.

## Evolução da Taxa de Desocupação

Confrontando as estimativas do trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017 com setembro a novembro de 2016, observou-se que a taxa de desocupação variou **1,3** ponto percentual, passando de **11,9%** para **13,2%**

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, quando a taxa foi estimada em **10,2%**, foi observado acréscimo de **2,9 pp.**

# Desocupação

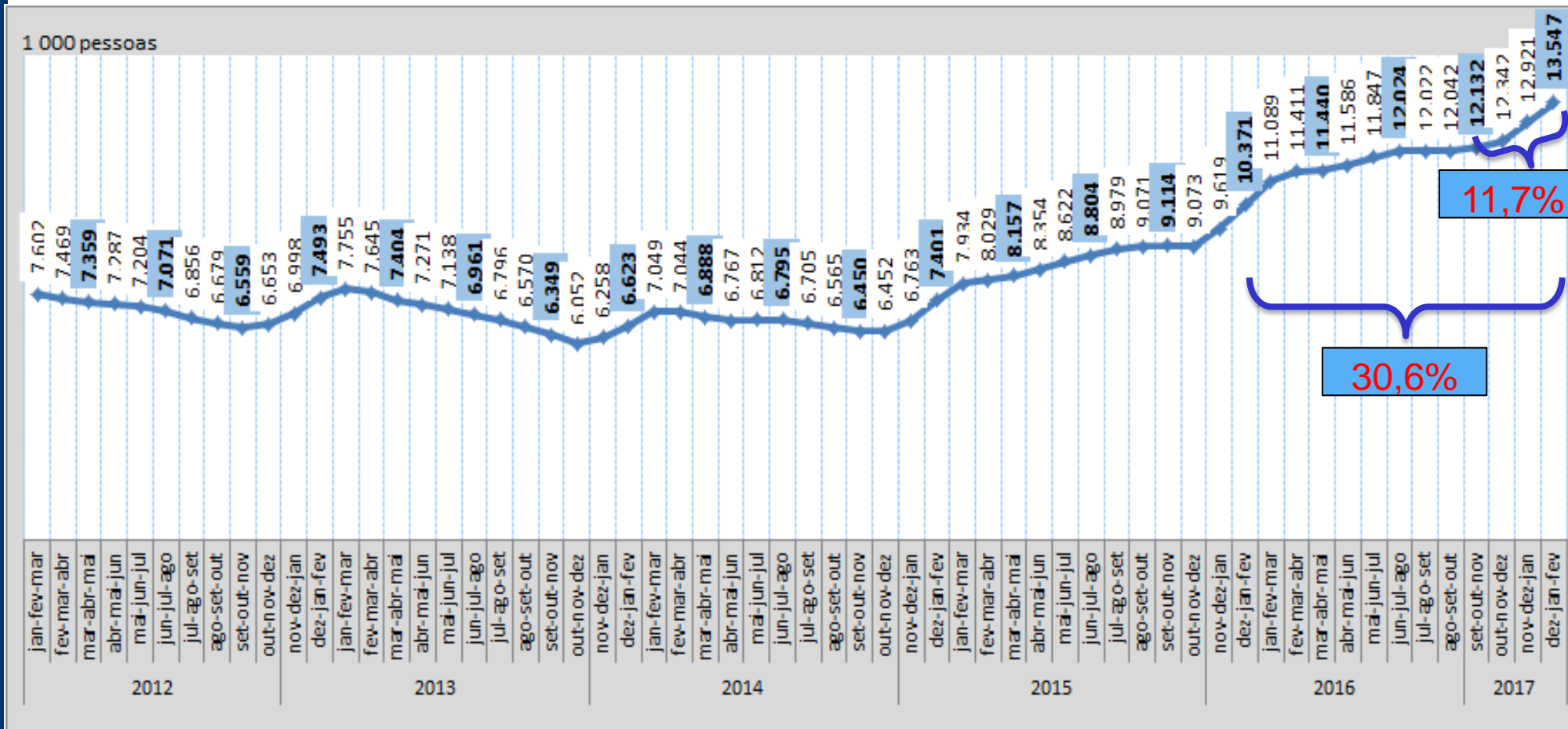
## Definição

*Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.*

*Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.*



## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

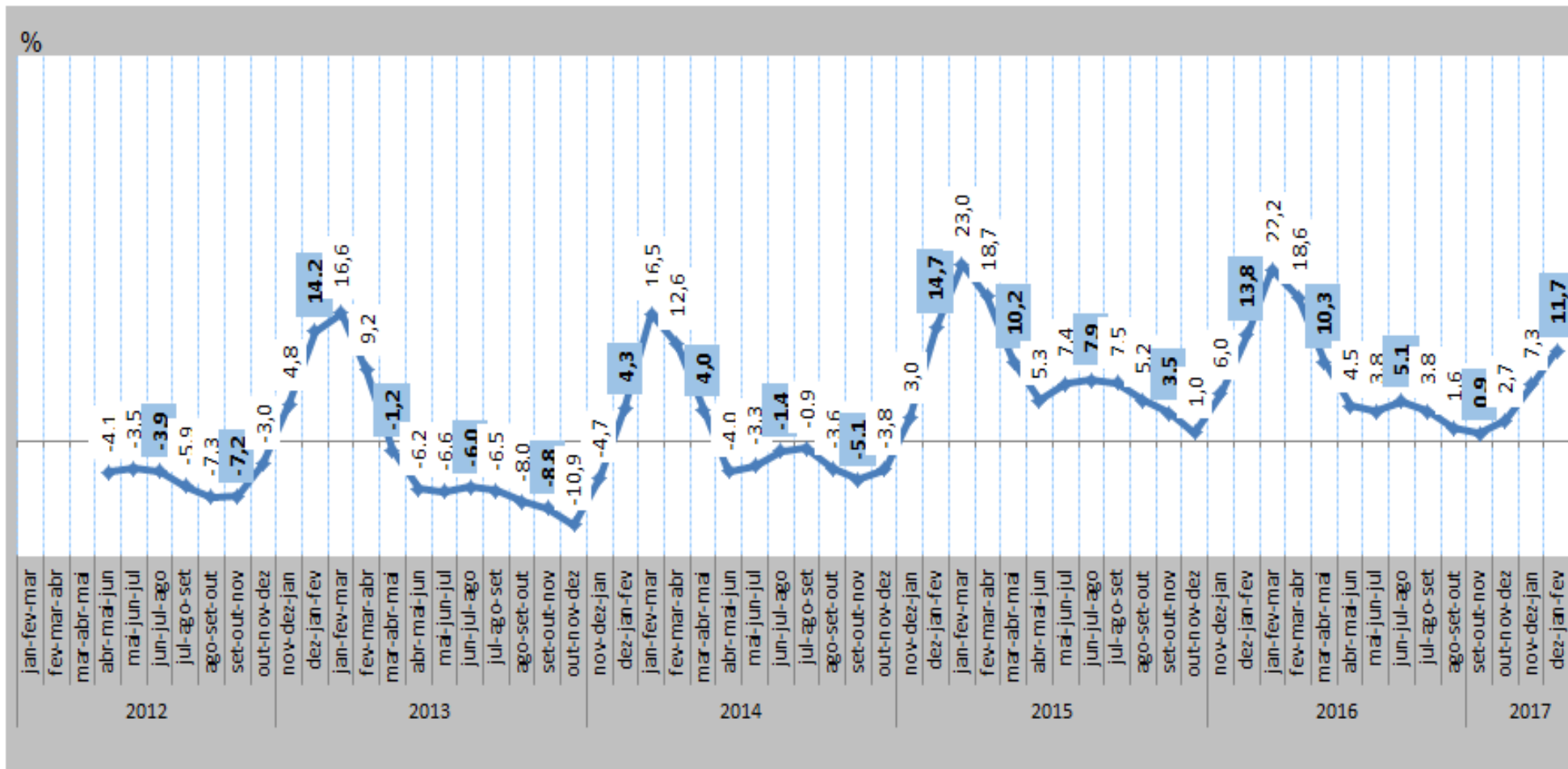


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **13,5 milhões de pessoas desocupadas** em dez-jan-fev/2017, apontando um crescimento de **11,7%** frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016. Em um ano o contingente de desocupados cresceu **3,2 milhões**, ou seja, **30,6%**.

## População Desocupada

Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%)

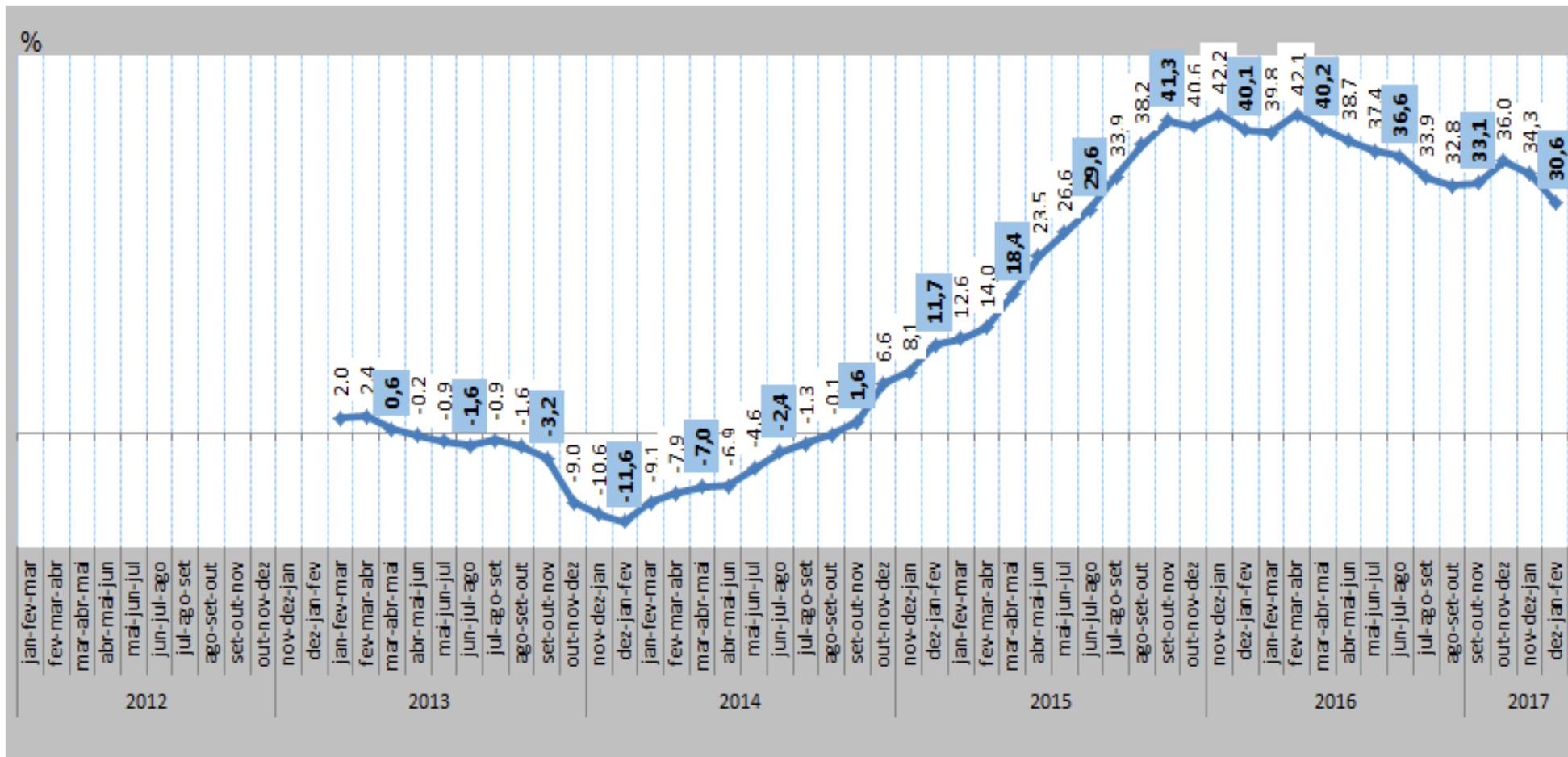


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A variação da população desocupada no trimestre foi de 11,7%.**

## População **Desocupada**

Varição em relação ao mesmo trimestre móvel dos **anos anteriores** (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação no ano foi de **30,6%**.

# Nível da ocupação

População ocupada

---

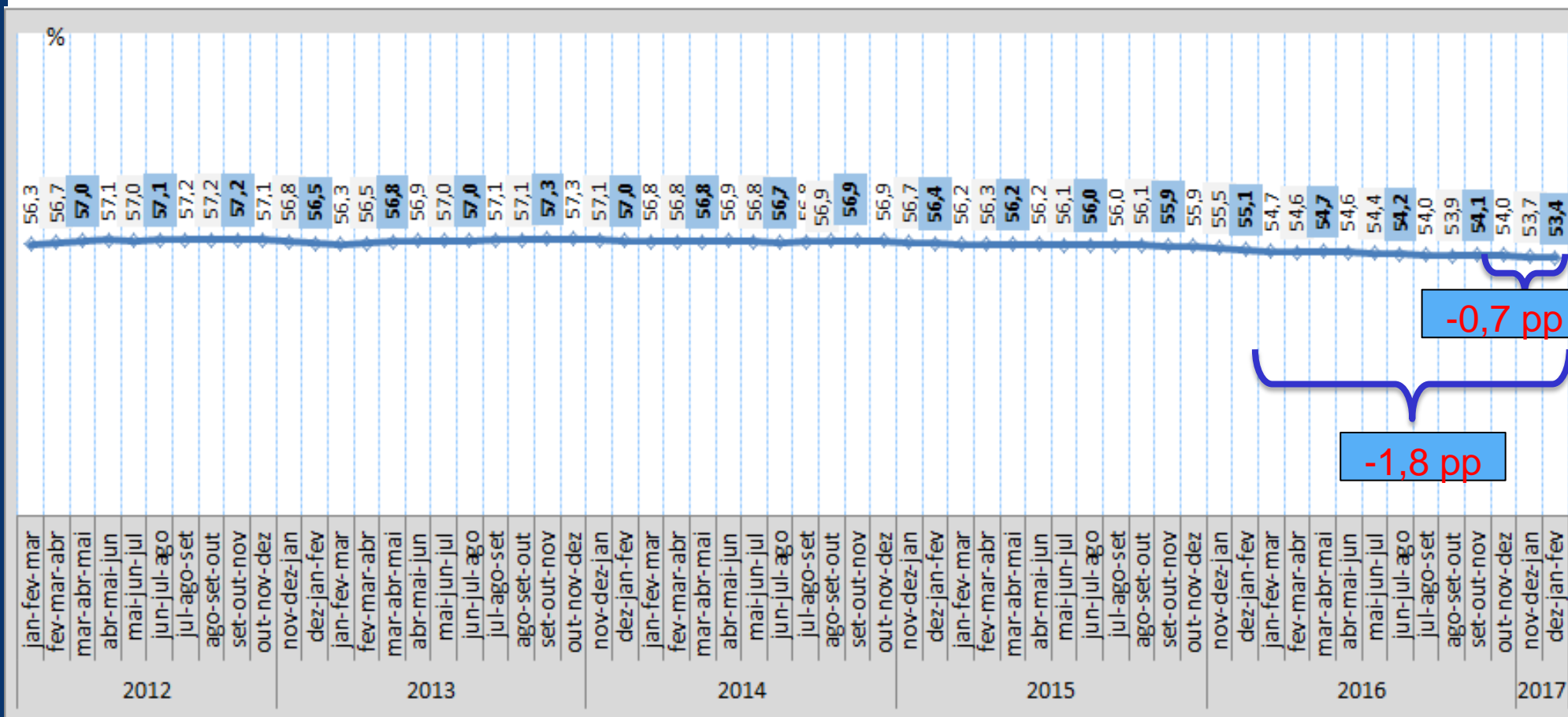
População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1	53,4
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**O nível da ocupação, estimado em 53,4%, teve queda de 0,7 pp frente ao trimestre setembro a novembro de 2016. Em um ano caiu 1,8 pp.**

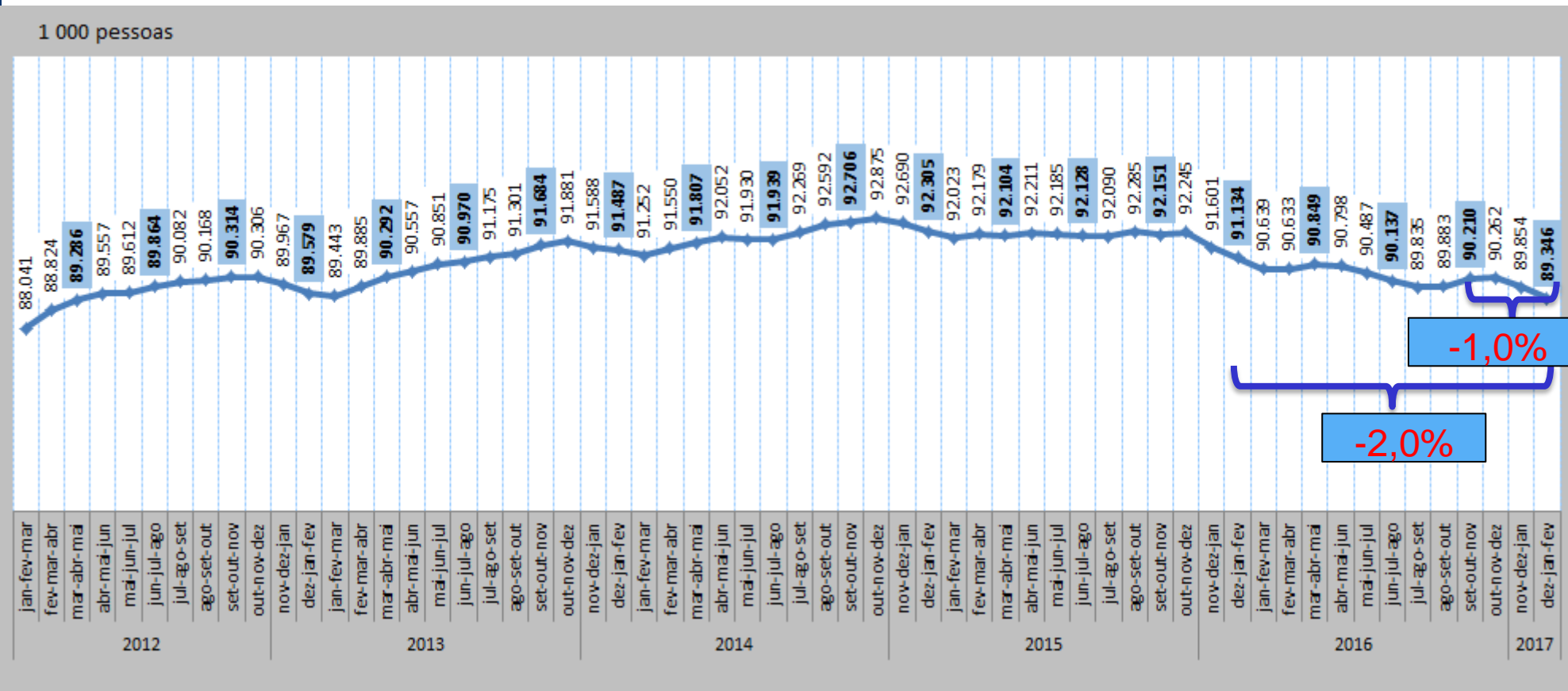
# Ocupação

## Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam **pelo menos uma hora** completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.



# Pessoas de 14 anos ou mais de idade **ocupadas** na semana de referência-Brasil (em mil pessoas)

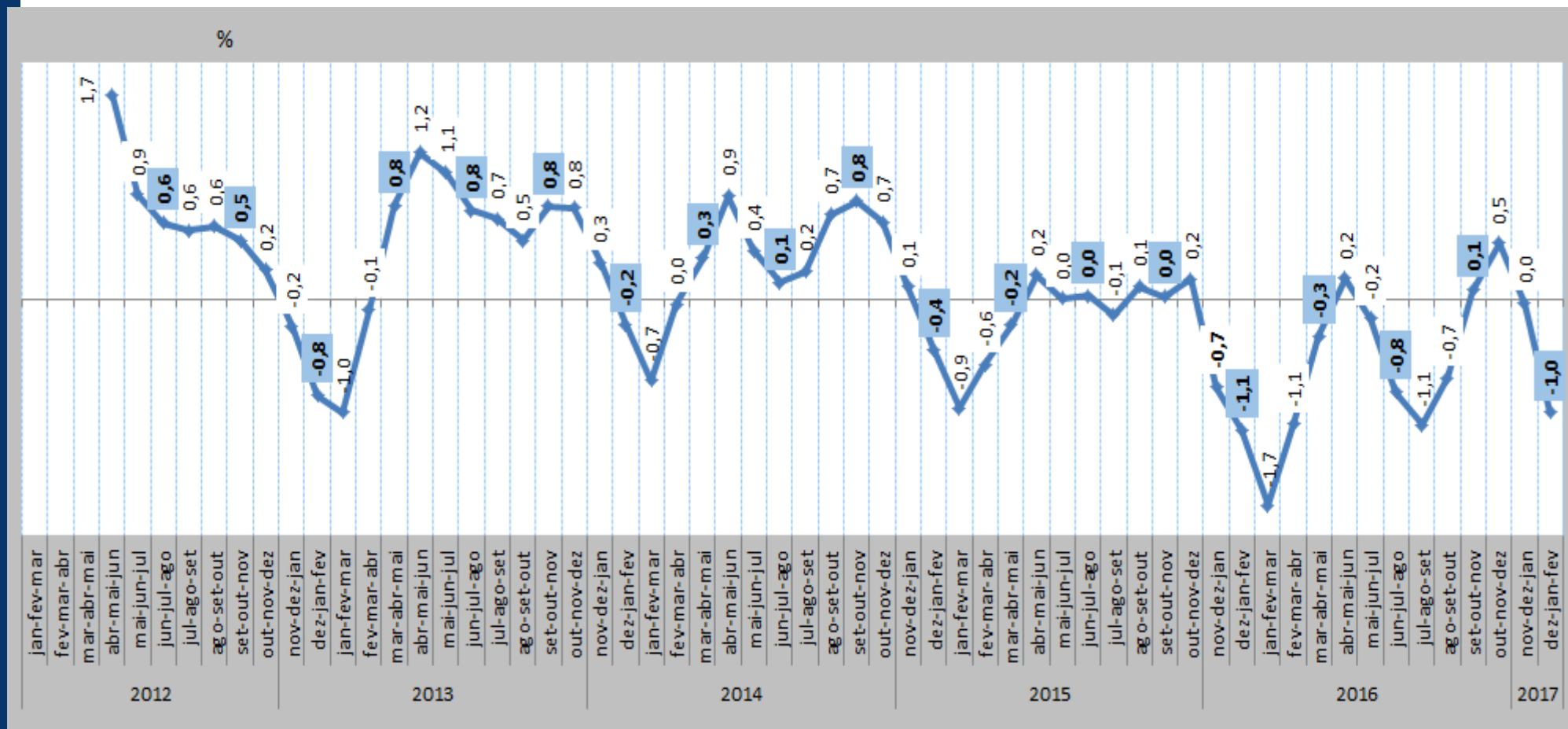


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de **ocupados** foi estimado em **89,3** milhões. O resultado apresentou **redução de 1,0%** frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016 e **redução de 2,0%** quando comparado ao período de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016.



## População Ocupada Variações em relação a três trimestres móveis anteriores

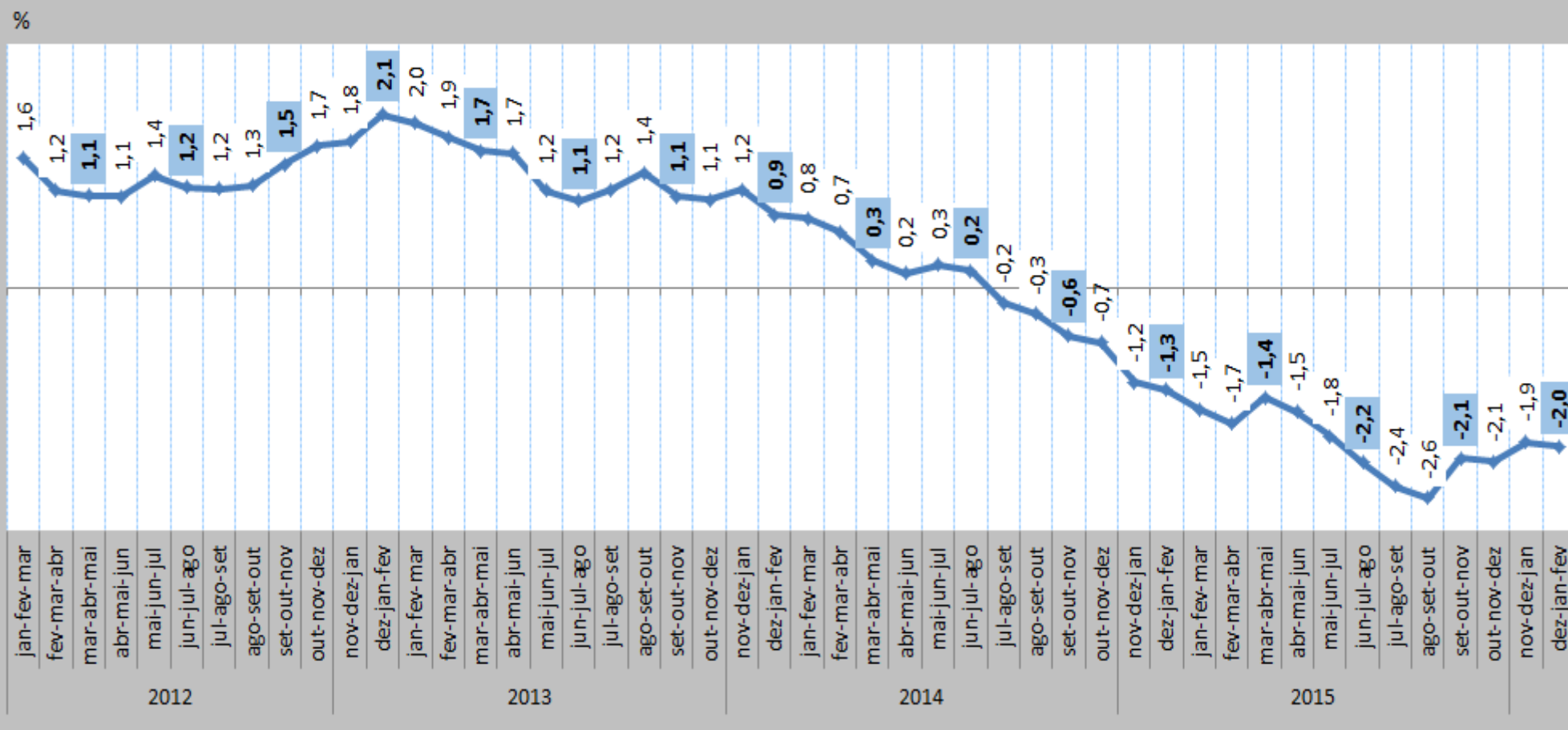


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Reducao de 1,0%** em relacao ao trimestre de setembro a novembro de 2016.

## População Ocupada

### Variações em relação ao mesmo trimestre de anos anteriores



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Queda de 2,0% em relação ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016.**

# Rendimento

# Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

## Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

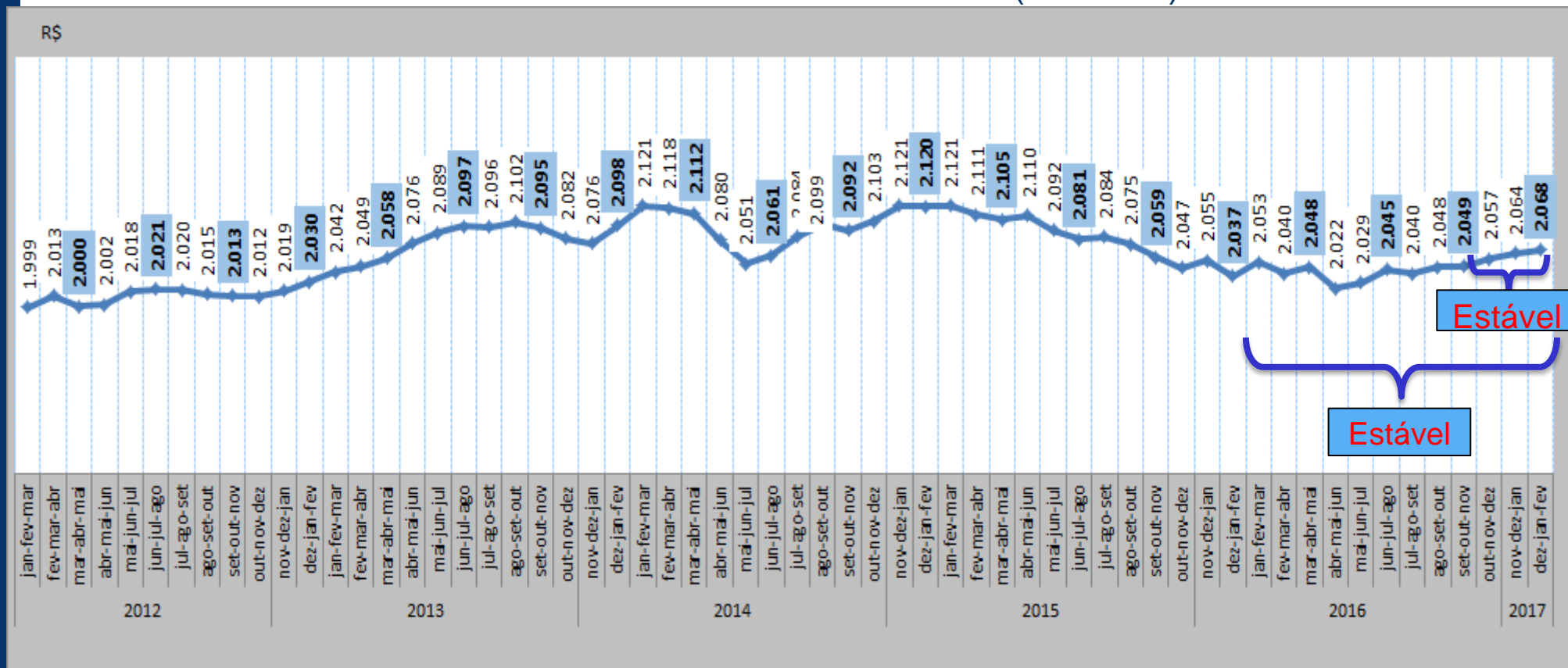
O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido**, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2.019	2.076	2.121	2.055	2.064
2º	dez-jan-fev	...	2.030	2.098	2.120	2.037	2.068
3º	jan-fev-mar	1.999	2.042	2.121	2.121	2.053	
4º	fev-mar-abr	2.013	2.049	2.118	2.111	2.040	
5º	mar-abr-mai	2.000	2.058	2.112	2.105	2.048	
6º	abr-mai-jun	2.002	2.076	2.080	2.110	2.022	
7º	mai-jun-jul	2.018	2.089	2.051	2.092	2.029	
8º	jun-jul-ago	2.021	2.097	2.061	2.081	2.045	
9º	jul-ago-set	2.020	2.096	2.084	2.084	2.040	
10º	ago-set-out	2.015	2.102	2.099	2.075	2.048	
11º	set-out-nov	2.013	2.095	2.092	2.059	2.049	
12º	out-nov-dez	2.012	2.082	2.103	2.047	2.057	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Rendimento médio real de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados (R\$ 2.068) permaneceu **estável** frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016 e em comparação com dezembro de 2015 a fevereiro de 2016.

# Massa de Rendimentos

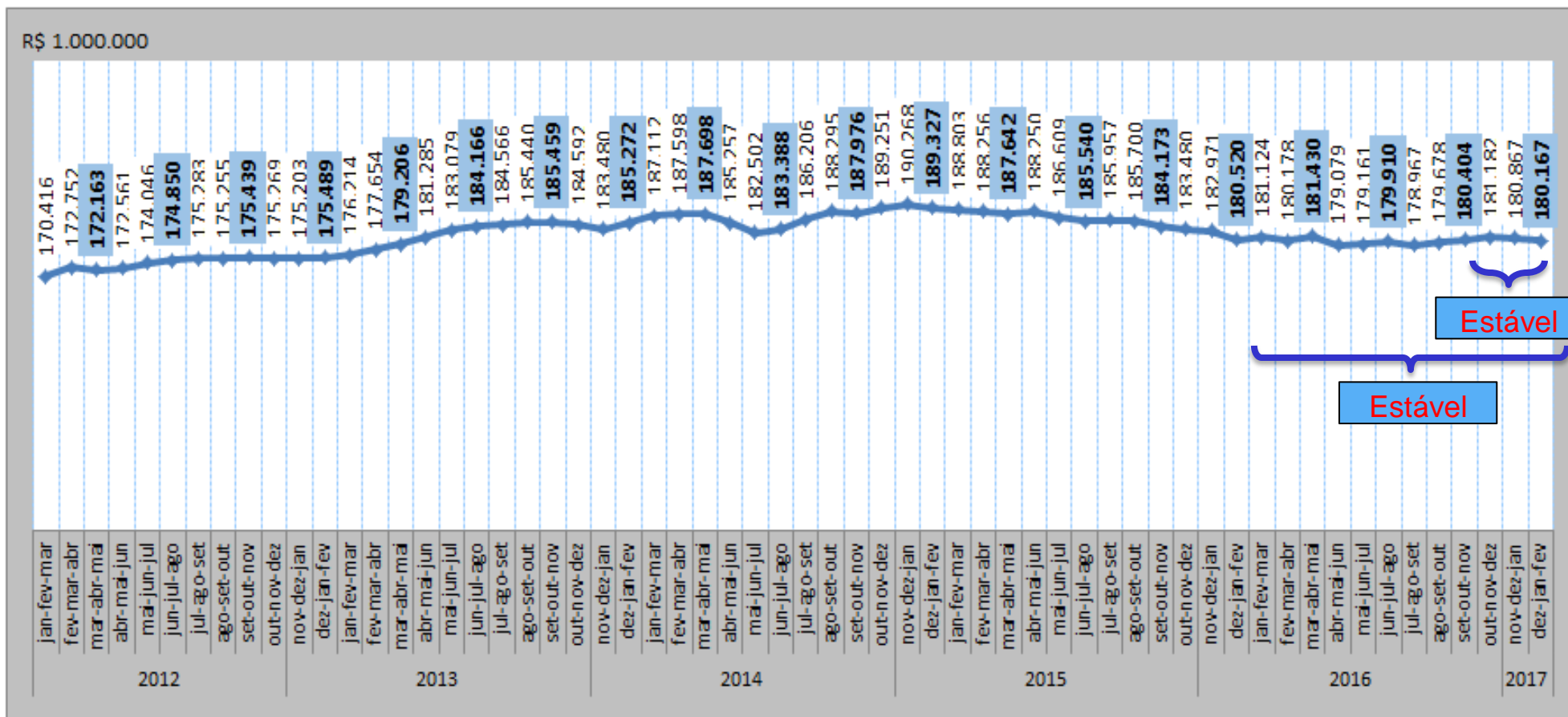
# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.



**Massa de rendimento real de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - (em milhões de reais)

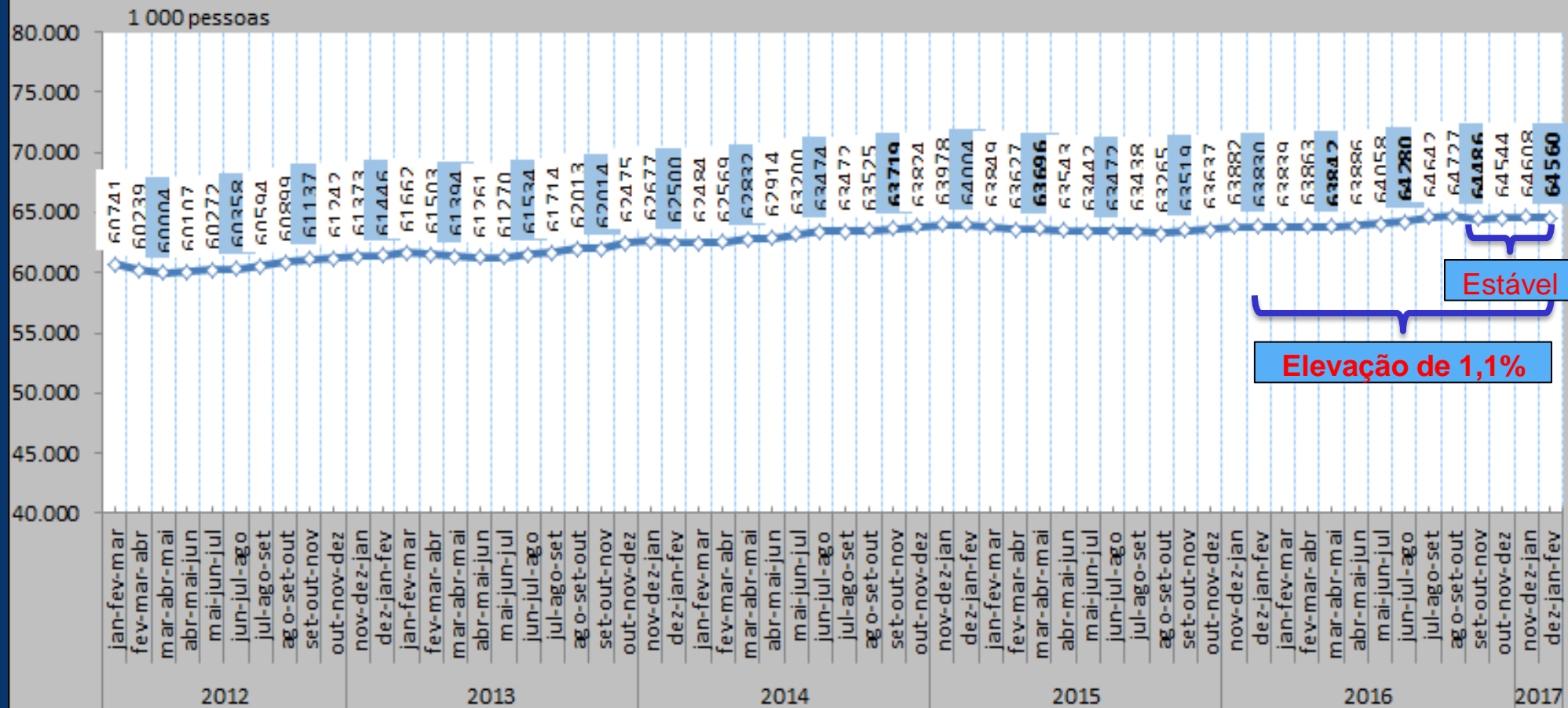


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A **massa de rendimento real**, estimada em **180,2 bilhões**, ficou **estável** frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016 e na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

# População Fora da Força de Trabalho

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência - Brasil



A população fora da força de trabalho foi estimada em **64,6 milhões**; **estável** frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016 e **elevação de 1,1%** em relação ao mesmo período de um ano antes.

# Quadro Sintetico - PNAD Cont nua

## Fevereiro de 2017 (dezembro/2016, janeiro/2017 e fevereiro/2017)



Fevereiro  
(dez-jan-fev)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua  
Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

# Brasil

Situação:	
←	Estabilida
↑	de
↗	Crescimen
	to

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis		Variação em relação ao mesmo	
	dez-jan-fev/2016	set-out-nov/2016	dez-jan-fev/2017	Situaçã o	Diferença	Situaçã o	Diferença
<b>TAXA DE DESOCUPAÇÃO</b>	10,2	11,9	13,2	↑	1,3	↑	2,9
<b>NÍVEL DA OCUPAÇÃO</b>	55,1	54,1	53,4	↓	-0,7	↓	-1,8
<b>TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO</b>	61,4	61,3	61,4	→	0,1	→	0,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

INDICADORES (em mil pessoas)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis			Variação em relação ao mesmo			
	dez-jan-fev/2016	set-out-nov/2016	dez-jan-fev/2017	Situação	YAR%	Diferença	Situação	YAR%	Diferença	
<b>POPULAÇÃO</b>	<b>EM IDADE DE TRABALHAR</b>	165.334	166.828	167.452	↑	0,4	624	↑	1,3	2.118
	<b>NA FORÇA DE TRABALHO</b>	101.505	102.342	102.892	↑	0,5	550	↑	1,4	1.388
	<b>OCUPADA</b>	91.134	90.210	89.346	↓	-1,0	-864	↓	-2,0	-1.788
	<b>DESOCUPADA</b>	10.371	12.132	13.547	↑	11,7	1415	↑	30,6	3.176
	<b>FORA DA FORÇA DE TRABALHO</b>	63.830	64.486	64.560	→	0,1	73	↑	1,1	730
<b>POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO</b>	<b>EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores)</b>	34.871	34.075	33.738	↓	-1,0	-337	↓	-3,3	-1.134
	<b>EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores)</b>	9.719	10.450	10.250	→	-1,9	-200	↑	5,5	531
	<b>TRABALHADOR DOMÉSTICO</b>	6.202	6.077	6.041	→	-0,6	-36	→	-2,6	-161
	<b>EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)</b>	11.025	11.411	10.836	↓	-5,0	-575	→	-1,7	-188
	<b>EMPREGADOR</b>	3.767	4.162	4.126	→	-0,9	-36	↑	9,5	359
	<b>CONTA PRÓPRIA</b>	23.288	21.938	22.158	→	1,0	220	↓	-4,8	-1.129
	<b>TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR</b>	2.262	2.097	2.196	↑	4,7	99	→	-2,9	-66
	<b>AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA</b>	9.520	8.901	8.817	→	-0,9	-83	↓	-7,4	-702
<b>GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE</b>	<b>INDÚSTRIA GERAL</b>	11.828	11.542	11.317	↓	-2,0	-225	↓	-4,3	-511
	<b>CONSTRUÇÃO</b>	7.694	7.062	6.944	→	-1,7	-118	↓	-9,7	-749
	<b>COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS</b>	17.628	17.460	17.435	→	-0,1	-25	→	-1,1	-193
	<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO</b>	4.504	4.518	4.576	→	1,3	58	→	1,6	72
	<b>ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO</b>	4.549	4.789	4.958	↑	3,5	169	↑	9,0	409
	<b>INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS ADMINISTRATIVAS PÚBLICAS, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS</b>	15.317	15.777	15.075	↓	-4,4	-702	→	-1,6	-242
	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	4.163	4.392	4.282	→	-2,5	-110	→	2,9	119
	<b>SERVIÇOS DOMÉSTICOS</b>	6.279	6.131	6.086	→	-0,7	-44	↓	-3,1	-193

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)										
<b>PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)</b>		2.037	2.049	2.068	→	0,9	19	→	1,5	31
<b>POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO</b> (Trabalho principal)	<b>EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclui trabalhadores</b>	1.972	1.975	1.983	→	0,4	9	→	0,6	11
	<b>EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclui trabalhadores</b>	1.199	1.191	1.215	→	2,0	24	→	1,4	17
	<b>TRABALHADOR DOMÉSTICO</b>	831	823	827	→	0,6	5	→	-0,4	-3
	<b>EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclui servidor estatutário e militar)</b>	3.184	3.243	3.346	↑	3,2	102	↑	5,1	161
	<b>EMPREGADOR</b>	5.103	4.996	5.071	→	1,5	76	→	-0,6	-32
	<b>CONTA PRÓPRIA</b>	1.567	1.512	1.528	→	1,0	16	→	-2,5	-39
	<b>GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE</b> (Trabalho principal)	<b>AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA</b>	1.112	1.166	1.189	→	2,0	24	↑	6,9
<b>INDÚSTRIA GERAL</b>		2.086	2.030	2.038	→	0,4	8	→	-2,3	-48
<b>CONSTRUÇÃO</b>		1.703	1.686	1.685	→	0,0	-1	→	-1,0	-18
<b>COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS</b>		1.675	1.698	1.715	→	1,0	17	→	2,3	39
<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO</b>		2.075	2.033	2.030	→	-0,1	-3	→	-2,2	-45
<b>ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO</b>		1.455	1.390	1.404	→	1,0	14	→	-3,5	-51
<b>INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS</b>		2.968	3.008	2.984	→	-0,8	-25	→	0,5	16
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE</b>		2.952	2.957	3.059	↑	3,4	102	↑	3,6	108
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		1.547	1.549	1.550	→	0,1	1	→	0,2	3
<b>SERVIÇOS DOMÉSTICOS</b>		831	823	827	→	0,6	5	→	-0,4	-3
MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)										
<b>Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)</b>		180.520	180.404	180.167	→	-0,1	-236	→	-0,2	-353

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S.; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.



- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO** subiu 1,3 pp em comparação ao trimestre de setembro a novembro de 2016. No ano, registrou crescimento de 2,9 pp.
- 2) A **TAXA DE DESOCUPAÇÃO (13,2%)** registrou novamente o **MAIOR** nível da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.
- 4) A **DESOCUPAÇÃO** aumentou 11,7% (1,4 milhão de pessoas) no trimestre. No ano, o acréscimo foi de 30,6%, ou seja, mais 3,2 milhões de pessoas desocupadas.
- 5) A **FORÇA DE TRABALHO** apresentou aumento de 1,4 milhão de pessoas (1,4%) no ano. No trimestre houve crescimento de 0,5% (550 mil pessoas).

- 5) A **OCUPAÇÃO** reduziu em relação aos três trimestres móveis anteriores (-1,0%) e em relação ao ano anterior (-2,0%).
- 6) Com o crescimento da população em idade de trabalhar (1,3%) e a redução da população ocupada (-2,0%) em um ano, o **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** caiu de 55,1% para 53,4% (-1,8pp), no ano.
- 7) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA** caiu 1,0% em relação aos três trimestres móveis anteriores, e decresceu 3,3% no ano (menos 1,1 milhão de pessoas). Enquanto que o **SEM CARTEIRA** cresceu 5,5% no ano (531 mil pessoas) e ficou **estável** no trimestre.
- 8) A categoria de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** apresentou-se estável em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2016 e registrou variação **negativa** de -4,8% (-1,1 milhão de pessoas) em relação ao ano anterior.
- 9) O **EMPREGADOR** ficou **estável** no trimestre e apresentou variação **positiva** de 9,5% (359 mil pessoas) no ano.



## OCUPAÇÃO POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE

9) Os grupamentos: ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO (3,5%) e ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS (2,2%) apresentaram variação **positiva** da ocupação no trimestre. INDÚSTRIA GERAL (2,0%) e ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS (-4,4) apresentaram variação **negativa**. Os demais grupos de atividades permaneceram estáveis no trimestre.

10) Os grupamentos AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA (-7,4%), INDÚSTRIA GERAL (-4,3%), CONSTRUÇÃO (-9,7%), e SERVIÇOS DOMÉSTICOS (-3,1%) apresentaram redução no ano.

11) A CONSTRUÇÃO apresentou a maior variação negativa no ano (-9,7%).

12) O grupamento de atividade ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO foi o único que **aumentou** em 9,0% (409 mil pessoas), no ano.

## RENDIMENTO

13) **RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS** permaneceu **estável** em relação ao trimestre anterior e também frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

14) Apenas o rendimento do **EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO** apresentou variação positiva no trimestre **(3,5%)** Para as demais posições na ocupação, o rendimento se manteve **estável** no trimestre.

15) No ano, apenas o rendimento do **EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO** **(3,3%)** apresentou variação **positiva** e do **CONTA PRÓPRIA** **(-3,6%)** apresentou variação **negativa**, os demais ficaram **estáveis**.

16) O rendimento de todos os grupamentos de atividade se manteve estável, com exceção do **ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO**, que apresentou variação **negativa** de **6,3%** no ano e **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS**, que registrou variação **positiva** de **3,5%** em relação aos três trimestres móveis anteriores.

17) A **MASSA DE RENDIMENTO** ficou **estável** em relação aos três trimestres móveis anteriores e ao trimestre do ano anterior.



## Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



[www.twitter.com/ibgecomunica](http://www.twitter.com/ibgecomunica)